

Medicina Veterinária

## **ÚLCERA ABOMASAL EM BEZERRA DA RAÇA HOLANDESA**

Jamily Neves Costa - 3º período Veterinária, UFLA, estagiária

Bruna Gischewski Vilela - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA

Monica Cristina de Faria - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA

Hugo Shisei Toma - Docente do Curso de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

As úlceras de abomaso são caracterizadas por lesões na parede do estômago glandular de ruminantes, sendo causadas em sua maioria pelo aumento da acidez, estresse, uso de anti-inflamatórios e traumas na mucosa. Foi atendido no Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA um animal da raça Holandesa de 16 dias de vida, o qual apresentava apatia, diarreia enegrecida, hipotermia, crepitação pulmonar, taquipneia e mucosas perláceas. Além disso, de acordo com os trabalhadores da fazenda, o animal não havia ingerido colostro, não mamou corretamente desde o nascimento e foi medicada durante 7 dias com Fortbótico Plus Superforte® (penicilina + estreptomicina + diluente com diclofenaco sódico). Dessa forma, foram pedidos exames e procedimentos complementares como: hematócrito com a finalidade de medir a porcentagem de hemácias no sangue, pesquisa por hemoparasitas, ultrassom abdominal e OPG/OOPG para contagem de ovos e oocistos de parasitas presentes nas fezes. Como tratamento foram realizadas duas transfusões sanguíneas e prescritos leite de magnésia e ranitidina para reduzir a produção de ácido no estômago e neutralizar a ação destes, com o intuito de diminuir sintomas de úlcera considerando que esta tratava-se do diagnóstico presuntivo. Ademais, foi instituído também o tratamento com vitamina B12 afim de ajudar na formação de hemácias, furosemida para aliviar o edema pulmonar, Flunixin meglumine para promover estabilidade de membranas e analgesia e Trissulfina® como antimicrobiano. Entretanto, apesar das interferências, no dia posterior a bezerra começou apresentar sinais de pré-choque, o que levou a equipe veterinária optar pela eutanásia. Posteriormente, o animal foi encaminhado para o setor de patologia animal da UFLA, onde, através da necropsia, chegou-se ao diagnóstico definitivo de úlcera de abomaso e choque hipovolêmico.

Palavras-Chave: úlcera abomasal, ruminantes, procedimentos.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: [https://www.youtube.com/watch?v=oxeOjH1\\_nxY](https://www.youtube.com/watch?v=oxeOjH1_nxY)